

## O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PPC DE CURSOS DE LICENCIATURA DE TRÊS INSTITUIÇÕES DE ENSINO BRASILEIRAS A PARTIR DO SOFTWARE IRAMUTEQ.

**Autores:** 1 Dayane Rejane Andrade Maia, 2. Gildemberg da Cunha Silva 3. Laise Vieira Golçalves 4. Lizete Maria Orquiza de Carvalho  
1 Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Curitiba, [dramaia@uepg.br](mailto:dramaia@uepg.br) 2 Universidade Federal do Mato Grosso –  
Campus Cuiabá, [gildemberg.silva@ifto.edu.br](mailto:gildemberg.silva@ifto.edu.br) 3 Universidade Estadual de São Paulo – Campus Bauru, [laise.vieira@unesp.br](mailto:laise.vieira@unesp.br)  
4. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Curitiba, [lemaorc@gmail.com](mailto:lemaorc@gmail.com)

**Tema:** Eixo temático 6.

**Modalidade 1. Nível educativo:** universitário.

**Resumo.** Este trabalho objetiva analisar como se estruturam os estágios supervisionados nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de três cursos de licenciatura de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas brasileiras. As licenciaturas analisadas foram: ciências biológicas da Universidade Federal de Lavras (UFLA); física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); e matemática do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), campus Paraíso. A metodologia utilizada foi de análise documental e para contribuir no processo de triangulação dos dados, utilizou-se o software IRAMUTEQ. A partir da análise foi possível concluir que mudanças nas concepções de estágio estão contribuindo para a construção da identidade das licenciaturas nas Universidades e que as discussões e análises em torno dos PPC se fazem essenciais para a discussão das diretrizes para a ação e refletir criticamente sobre elas.

**Palavras-chave:** formação inicial de professores, projeto pedagógico de curso, estágio supervisionado, IRAMUTEQ.

### Introdução

Neste trabalho objetiva-se analisar como se estruturam os estágios supervisionados nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de três cursos de licenciatura de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas brasileiras. O trabalho surgiu a partir das discussões realizadas no grupo de pesquisa Educação Continuada de Professores e Avaliação Formativa (AVFormativa) da Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), sobre o papel do estágio supervisionado na formação de professores de Ciências e Matemática, expressando uma convergência de interesses de investigação entre pesquisadores que são também agentes nessas licenciaturas, no espectro de interesse mais amplo de pesquisa de cada um. As IES e os cursos de licenciatura que serão discutidos fazem partes de regiões do Brasil que possuem distintas realidades, contextos sociais e econômicos. Por outro lado, discutir e analisar as aproximações e/ou distanciamentos entre esses contextos deixa entrever uma possibilidade de investigação inovadora sobre a temática, na medida em que busca a compreensão do todo a partir das realidades vividas pelos agentes. Segundo Veiga (2003), o PPC não pode ser produzido considerando somente a “especificidade metodológica e técnica, mas volta-se também para as questões mais amplas, ou seja, a das relações da instituição educativa com o contexto social” (p. 277).

A preocupação com o processo de estágio supervisionado nos cursos de licenciatura ancora-se na crítica a aspectos recorrentes como a fragmentação dos conteúdos e a elaboração e execução de currículos engessados e descontextualizados. Numa perspectiva crítica, considera-se que a formação inicial pode ser um espaço propício para se romper com a lógica reprodutiva, pois possibilita ao futuro professor extrapolar os limites da sala de aula, tais como currículo e gestão. Tendo em vista a importância do estágio supervisionado no processo de formação do professor, que buscamos, neste trabalho, responder o seguinte questionamento: como os Projetos Pedagógico de Curso (PPC) de três licenciaturas de instituições de ensino superior (IES) públicas brasileiras estruturam os estágios curriculares supervisionados no processo de formação de professores?

**Lema.**

¿Cuál educación científica es deseable frente a los desafíos en  
nuestros contextos latinoamericanos? Implicaciones para la  
formación de profesores.

---

## Referencial Teórico

Segundo Brejon (1974), o estágio supervisionado no Brasil surgiu de maneira rudimentar em 1942 com a Lei Orgânica do Ensino Industrial. Somente a partir da década de 1960 que a necessidade da prática de ensino começa a ser reforçada, sendo criado em 1962, o Conselho Federal de Educação, que, estabeleceu, pela primeira vez, as matérias pedagógicas para o currículo das licenciaturas tornando-a, sob forma de Estágio Supervisionado, obrigatória nos cursos professores. Entretanto, com o golpe de 1964, foram silenciados os debates sobre a educação abrindo espaço para o tecnicismo americano (Silva, 2017). Em 1972, no I Encontro Nacional de Professores de Didática, realizado na Universidade de Brasília, foi apresentada a legislação que tornava o estágio obrigatório, tendo este sido regulamentado somente em 1977, com a Lei nº 6.494 (Santos, Vicentine & Steidel, 2011). Já em 1996, com a criação da Lei nº. 9.394/96, a formação dos profissionais da educação passa a se alicerçar na associação entre teorias e práticas, conferindo valor aos estágios como local de formação e de aproximação maior com a realidade (Brasil, 2001). A despeito da diferenciação das práticas de ensino e estágio, não se especifica ainda o modo como este último deve ser desenvolvido, o que contribuiu para que diferentes modelos fossem desenvolvidas nos cursos de formação de professores (Silva, 2017). Com a aprovação do Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 13.005/2014), buscou-se maior organicidade para a Educação Nacional, com destaque para a necessidade de articulação entre as instituições de educação superior e básica (Silva, 2017).

A articulação entre Universidade e escola precisa ser o cerne de todo projeto formativo do professor. É na colaboração entre professores em formação, professores especialistas e formadores docentes que a relação entre teoria e prática se estabelece. Sendo assim, defendemos uma perspectiva crítica do processo de estágio supervisionado, em que ensino, pesquisa e extensão torna-se complementares e dependentes por entender a escola como um espaço de aprendizagem colaborativa e de mudanças, buscando problematizar e entender a realidade escolar, partindo das suas necessidades e conciliando os projetos educativos das escolas com os projetos formativos da Universidade. O estágio deve sobretudo desenvolver valores educativos a partir da compreensão da importância do coletivo e da colaboração e, também, discernimento do seu lugar neste contexto. De acordo com Freire e Shor (1986), para que o estágio permita a consciência crítica de todos os envolvidos no processo educativo e formativo é necessário se fomentar o aprendizado para o exercício do rigor e da criticidade, respeitando-se diferenças entre professores e alunos de modo que ambos se tornem sujeitos do conhecimento.

## Referencial Metodológico

Realizamos uma pesquisa documental em que os documentos analisados foram os PPC dos seguintes cursos: Licenciatura em Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG (2015); Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Lavras – UFLA (2018); Licenciatura em Matemática - campus Paraíso (2019) do Instituto Federal do Tocantins – IFTO. A análise documental dos PPC voltou-se para as diretrizes, para a ação de cada curso, bem como para as concepções e práticas predominantes. Cabe-se ressaltar que os PPC analisados são documentos de domínio público e que, nesse momento, estão em vigência. Para contribuir com o processo de triangulação dos dados, utilizamos o software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). Segundo Souza, Wall, Thuler, Lowen e Peres (2018), o uso desse software permite várias formas de análise estatística de textos, como textuais clássicas, de especificidades, similitude e nuvens de palavras. Entretanto, como salienta os autores, o software é uma ferramenta de processamento de dados, e não um método de pesquisa, o que aponta a necessidade de associação em material de pesquisa. Sendo assim, a análise dos dados foi realizada a partir da articulação entre as descrições e interpretações das redes de similitude com os textos dos PPC.

**Lema.**

¿Cuál educación científica es deseable frente a los desafíos en  
nuestros contextos latinoamericanos? Implicaciones para la  
formación de profesores.

---

## Resultados e discussão

A seguir apresentamos as descrições e interpretações sobre a estrutura dos estágios nos PPC a partir das redes de similitudes geradas pelo software IRAMUTEQ.

### - PPC da licenciatura em Física da UEPG

Na rede de similitude, representada na figura 1, a palavra central é “ensino” que se ramifica em três eixos - “física”, “prática” e “estágio”. O processo de estágio aparece entre os eixos “física” e “prática” denotando uma área de conhecimento que articula os conhecimentos científicos da física com os conhecimentos científicos educacionais, como aponta a palavra “articuladora” que está localizada no extremo da linha semântica do eixo “estágio”. Alguns fragmentos do texto do PPC podem colaborar para a constatação:

O estágio deve priorizar um retorno mais significativo para o Curso, contribuindo para um processo de constante agir/refletir/agir para aprimorar os direcionamentos do Curso como um todo. . . . Em momento de trabalho coletivo os alunos estudarão as concepções que envolvem o ato de ensinar, de forma articulada com a Iniciação Científica, Instrumentação para o Ensino e Estágio. (Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2015).

Outro aspecto interessante se refere a linha semântica da palavra estágio em que evidencia a elaboração de projetos no desenvolvimento do estágio curricular supervisionado. Ao analisar o texto do PPC constata-se que o processo de estágio é construído por meio da elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Buscamos trabalhar com um programa de pesquisa em torno das práticas educacionais. O objeto de pesquisa dos participantes é sua própria prática educacional, tendo-a como prática social. O espaço e a estrutura em que ocorre essa pesquisa é a elaboração, desenvolvimento e avaliação de um programa de pesquisa (projeto integrado) na formação de professores. Os demais envolvidos são graduandos do Curso de Licenciatura em Física da UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa (PR), que estão elaborando, desenvolvendo e analisando suas propostas educacionais em Física – projetos singulares de iniciação científica – em escolas públicas de abrangência da UEPG. (Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2015).

Dessa forma, as disciplinas de estágio curricular supervisionado se mostram como essenciais no curso, pois vinculam os conhecimentos específicos e educacionais aprendidos ao longo do processo formativo com a elaboração e desenvolvimento de projetos de investigação-ação.

Figura 1. Rede de similitude da UEPG





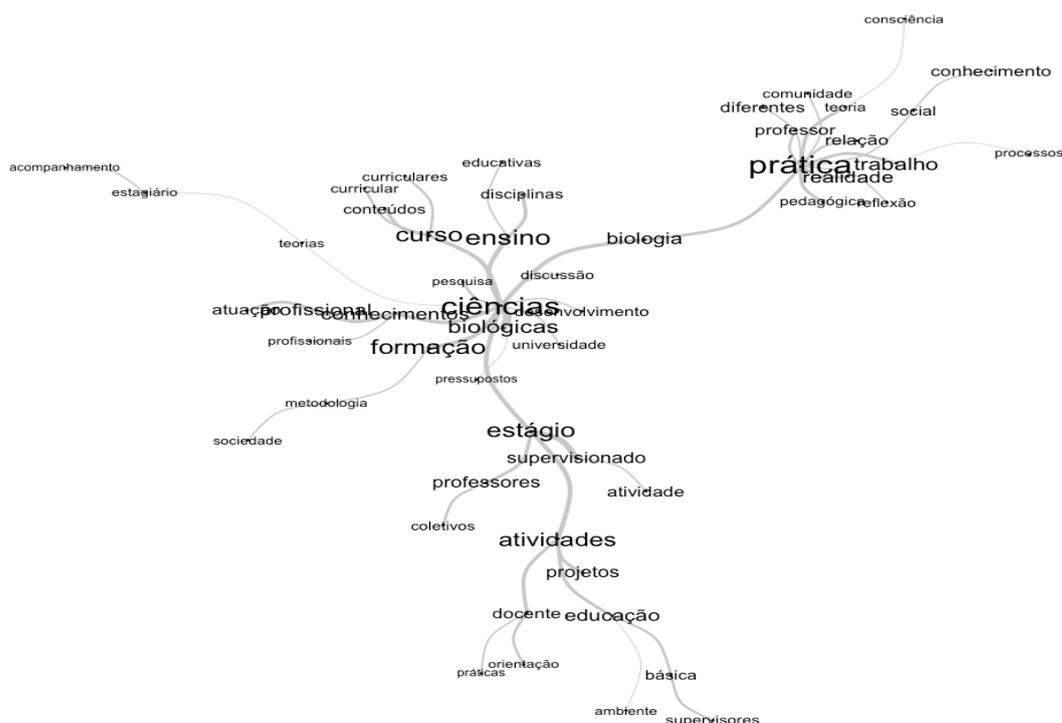
coletivamente . . . à luz, sobretudo, das teorias críticas, comprometidas com um projeto de educação e de  
nação mais justos e igualitários. (Universidade Federal de Lavras, 2018, p.38)

Observamos também que no eixo “prática” temos palavras como “social”, “comunidade”, “realidade”, “reflexão” e  
“consciência”. A articulação dessas palavras indica a preocupação da formação de um professor que conhece a prática  
social em que as escolas estão imersas. A consciência dessa prática social pode conduzir a mudanças na prática  
educativa que possam dar sentido e significado para o processo de ensino-aprendizagem das Ciências Biológicas na  
Educação Básica. O fragmento a seguir demonstra a relação que se procura realizar entre teoria e a prática social.

A produção deste conhecimento que une prática social à teoria e a teoria à prática social pode alçar os sujeitos  
educando-os a outro nível de compreensão da realidade estudada, já que considera seus diferentes  
determinantes ao longo da construção histórica, contribui também para elevar a consciência dos sujeitos sobre  
a sua inserção nesta realidade, podendo favorecer, portanto, a proposição de enfrentamentos mais coerentes  
e consequentes dos problemas identificados, criando condições para transformação da realidade  
(Universidade Federal de Lavras, 2018, p.39).

Sendo assim, verifica-se que teoria e prática se relacionam a partir do conhecimento da realidade educacional em que  
os futuros professores irão atuar, pois entende-se que a capacidade de transformação somente é alcançada a partir da  
consciência da realidade.

Figura 3. Rede de similitude PPC da UFLA.



Fonte. PPC da licenciatura em biologia da UFLA (2018).

## Conclusão

As análises permitidas não deixam dúvidas sobre o distanciamento das estruturas dos estágios supervisionados nas licenciaturas em física e em ciências biológicas em relação a licenciatura em matemática. As licenciaturas em física e ciências biológicas articulam propostas de investigação a partir da observação e análise da realidade com intuito de realizar mudanças de concepção de ensino e conseqüentemente transformação social. Já na licenciatura em matemática as observações da realidade apenas para o reconhecimento do campo de trabalho e de integração com as atividades didáticas. Outro aspecto relevante é o status das disciplinas de estágio nos cursos analisados. Na licenciatura em física é compreendida como articuladora aonde todos os conhecimentos científicos e educacionais estudados durante o curso são considerados e se unem para consolidar o processo de formação inicial. Na licenciatura em ciências biológicas o estágio é entendido como integrador, que se junta e completa todo o processo formativo. E na licenciatura em matemática o estágio é considerado o momento da prática, de experimentar habilidades de matematização apoiando-se na reprodução de modelos de aulas e atividades já estabelecidas nas práticas educacionais convencionais.

Tendo em vista essas discussões, conclui-se que as mudanças nas concepções de estágio estão contribuindo para a construção da identidade das licenciaturas nas Universidades, a qual é fundamental para que os futuros professores se reconheçam como profissionais comprometidos com a formação de cidadãos responsáveis e conscientes. Logo, as discussões e análises em torno dos PPC, por serem documentos norteadores do processo pedagógico que retratam concretamente as concepções e práticas predominantes, se fazem essenciais para a discussão das diretrizes para a ação e refletir criticamente sobre elas.

## Referências Bibliográficas

- Brasil (2001). Parecer CNE/CP 28/2001, aprovado em 02 de outubro de 2001. *Conselho Nacional de Educação*. Brasília: MEC. Acedido em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>
- Brejon, M. (1874). *Estágios: licenciatura, pedagogia, magistério de 1º e 2º graus: cursos Normais*. São Paulo: Pioneira.
- Freire, P., & Shor, I. (1986). *Medo e ousadia: o cotidiano do professor*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Instituto Federal de Tocantins (2019). *Projeto pedagógico do curso superior de licenciatura em matemática*. Paraíso: IFTO. Acedido em <http://portal.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/ppc/campus-paraiso-do-tocantins/licenciatura-em-matematica/ppc-licenciatura-em-matematica-presencial-campus-paraiso-do-tocantins.pdf/view>
- Santos, M. V., Vicentine, C. M., & Steidel, R. (2011). Estágio supervisionado curricular: um estudo da Lei 11.788/08. In *Anais do X Congresso Nacional de Educação*, Curitiba, 7-9 Nov.2010, (pp.1513-1526). Acedido em [https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/4218\\_2750.pdf](https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/4218_2750.pdf)
- Silva, T. F. da (2017). *O estágio supervisionado e o seu papel na adesão à docência pelos estudantes dos cursos de licenciatura* (Trabalho de conclusão de curso) Acedido em Repositório da Universidade Estadual Paulista, Júlio de Mesquita Filho, campus de Rio Claro. (<http://hdl.handle.net/11449/156509>)
- Souza, M. A. R. de, Wall, M. L., Thuler, A. C. de M. C., Lowen, I. M. & Peres, A. M. P. (2018). O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*.
- Universidade Estadual de Ponta Grossa (2015). *Projeto pedagógico do curso de licenciatura em física*. Ponta Grossa: UEPG.



Bogotá, 13 a 15 de octubre de 2021  
Modalidad On Line – Sincrónico

Revista Tecné, Episteme y Didaxis: TED. Año 2021. Número Extraordinario. ISSN impreso 0121-3814. E-ISSN 2323-0126.  
Memorias del IX Congreso Internacional Sobre Formación de Profesores de Ciencias.

Lema.

¿Cuál educación científica es deseable frente a los desafíos en nuestros contextos latinoamericanos? Implicaciones para la formación de profesores.

---

Universidade Federal de Lavras (2018). *Projeto pedagógico do curso de licenciatura em ciências biológicas*. Lavras: UFLA.

Veiga, I. P. A. (2003). Inovações e Projeto Político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? *Caderno Cedes*, 23(61), 267 - 281.